



CADA
BICHO
COM SEU
CAPRICHIO

CARLOS MACHADO
ILUSTRAÇÕES DE
GERALDO VALÉRIO

MOVIMENTA

PNLD
Literário
Educação
Infantil

VENDA
PROIBIDA



5.08

Nei - Paulistinha
Rua Varpa, n.º 54 - Vila Clementino - SP
Cep 04039-050 / Telefone 5576 - 4411
Site www.unifesp.br/reitoria/paulistinha



CADA
BICHO
COM SEU
CAPRICHIO

CARLOS MACHADO

ILUSTRAÇÕES DE
GERALDO VALÉRIO


PALAVRAS

© MOVIMENTA, 2015
© Carlos Machado, 2015
© Geraldo Valério, 2015

*Grafia atualizada segundo o novo
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Coordenação editorial Dani Gutfreund
Assessoria Pedagógica Ana Claudia Rocha
Projeto Gráfico Tereza Bettinardi
Revisão Regina Stocklen
Produção Gráfica Lilia Góes

CIP-Brasil. Catalogação na Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M13C

Machado, Carlos [1951-]
Cada bicho com seu capricho / Carlos Machado; ilustração: Geraldo
Valério – 1ª ed. – São Paulo: GRUPO MOVIMENTA, 2015

40pp., 20,5 x 27,5 cm, 15 ils.

isbn: 978-85-68590-09-6

I. Poesia infantojuvenil brasileira I. Valério, Geraldo. II. Título

14-17520

CDD-028.5

CDU-087.5

Direitos desta edição reservados à
GRUPO MOVIMENTA
Alameda Grajaú, 129, sala 601
06454-050 Barueri sp
(11) 4193 2277
atendimento@grupomovimenta.com.br

Impressão:
Editora e Grafica Stampato Ltda.
CNPJ: 55.270.383/0001-00

“Em respeito ao meio ambiente, as
folhas deste livro foram produzidas
com fibras obtidas de árvores de
florestas plantadas, com origem
certificada”

CADA BICHO COM SEU CAPRICHU

Cada bicho com seu capricho

Autor: Carlos Machado

Ilustrações: Geraldo Valério

Carlos Machado (Brasil, 1951) é jornalista e poeta. Kursou engenharia mecânica na UFBA e, em São Paulo, fez jornalismo na faculdade Cásper Líbero. Em 2002 criou o Poesia.net, publicação quinzenal dedicada à poesia. Publicou, entre outros livros e antologias, Pássaro de vidro (2006) e Tesoura cega (2015). Vive em São Paulo.

Geraldo Valério (Brasil, 1970) é ilustrador e escritor, formado pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, com mestrado em artes pela New York University. Começou a ilustrar em 1994 e tem trabalhos publicados no Brasil, Canadá, Estados Unidos e Portugal. Gosta de trabalhar com pintura e colagem, técnica que considera mais intuitiva por incorporar os acasos. É autor de Abecedário de aves brasileiras e Abecedário dos animais brasileiros. Vive no Canadá.

“Cada bicho com seu capricho” consiste em uma obra que traz uma coletânea do gênero poema. Todos os poemas que compõem essa obra possuem uma mesma temática: o reino animal. A temática é explorada sempre de forma divertida e interage diretamente com as ilustrações obtidas através da técnica de recorte e colagem de Geraldo Valério, que trazem animais enormes a cada página, e o uso intenso da cor, convidando a olhar mais de perto. Uma formiga de asa, um cavalo-marinho que vive a bailar e um galo que queria tornar-se cantor sertanejo são alguns dos animais que nos traz o universo de Carlos Machado neste seu livro de poemas. A presença da rima, típica do gênero poema, aparece bem destacada “A ARANHA TECE/ELA PUXA O FIO/ E O DIA AMANHECE” e propõe ao pequeno leitor do 1º ano uma visita animada aos textos desta obra, instigados pelo jogo de palavras que criam associações como “O BEM-TE-VI BEM ME VIU” ou “A BORBOLETA É UMA LAGARTA DE ASA DELTA”. Os textos curtos e ritmados são bastante adequados às crianças desta faixa etária, que podem até mesmo memorizá-los para lançar mão da escrita destes em seu processo de alfabetização. Escritos em letras maiúsculas, os poemas tornam-se mais um chamado aos leitores iniciantes, que, desta forma, alcançam maior familiaridade com o texto escrito, podendo interagir com o sistema de escrita de forma autônoma. As conversas apreciativas sobre a relação texto-imagem, sobre a temática, a ilustração e o poema propriamente ditos serão também bem vindas para as classes de 1º ano.

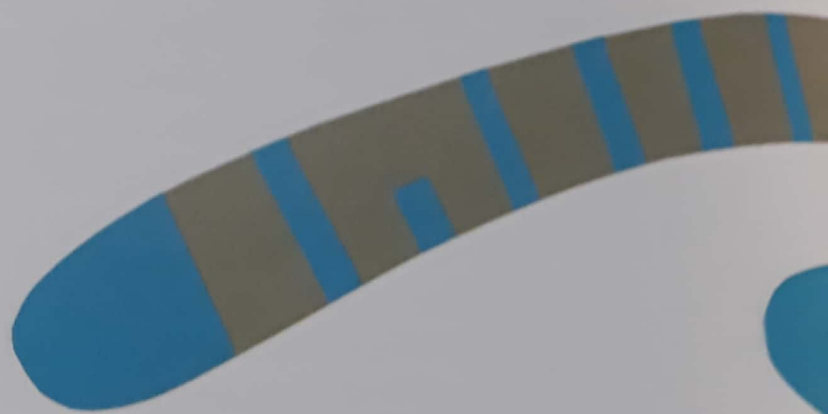
O GATO PINGADO

O GATO PINGADO
QUANDO CAI NO CHÃO
DEIXA O CHÃO MOLHADO,
NÃO?

GATO QUANDO PINGA
DESCE GOTA A GOTA?
OU PINGA E RESPINGA
E NINGUÉM NEM NOTA?

O GATO PINGADO
SERIA PARENTE
DO GATO ESCALDADO?

ELE MIA PORQUE MIA
OU GRITA ASSUSTADO
COM MEDO DE ÁGUA FRIA?





BORBOLETA

A BORBOLETA
É UMA LAGARTA
DE ASA DELTA





O CÃO NICOLAU

CACHORRO ESQUISITO,
ESSE NICOLAU.
O CARA DE PAU
DEU UM FANIQUITO,
NÃO FAZ MAIS “AU-AU”.
ACHA QUE É BONITO
SÓ DIZER “MIAU”.

QUANDO LHE PERGUNTAM
POR QUE AGE ASSIM,
OLHA PARA O LADO:
- UM INSTANTE, SIM?
DEPOIS TORCE O RABO
E RESPONDE, ENFIM:

- VOCÊS NÃO ENTENDEM?
AI, QUE ESTUPIDEZ!
SOU CÃO POLIGLOTA,
SEI FALAR GATÊS!





FORMIGA

FORMIGA DE ASA,
ONDE É SUA CASA?

VOCÊ É FORMIGA
OU PASSARINHO?

MORA EM FORMIGUEIRO
OU CONSTRÓI SEU NINHO?

FORMIGA DE ASA
QUE SEMPRE TRAZ CHUVA:

TROUXE GUARDA-CHUVA
PRA NÃO SE MOLHAR?

FORMIGA DE ASA,
VOCÊ TEM AMIGO?

FIQUE AQUI COMIGO,
VAMOS CONVERSAR.



ARANHA

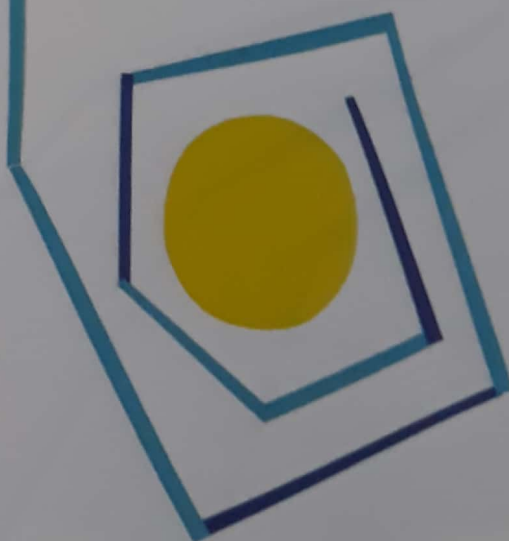
A ARANHA TECE.
ELA PUXA O FIO
E O DIA AMANHECE.

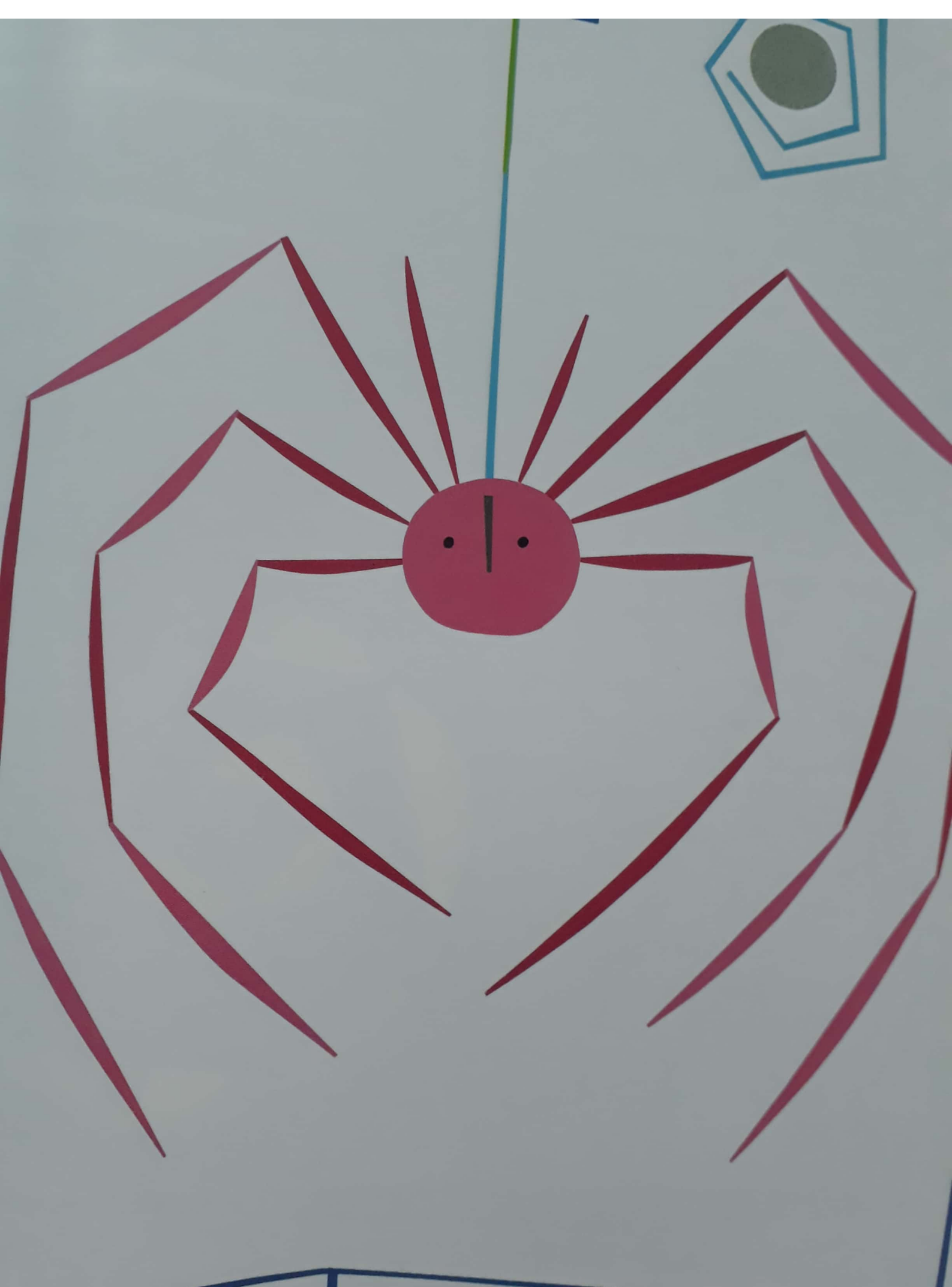
A ARANHA TECE.
O DIA PASSA
E A TEIA CRESCE.

A ARANHA TECE
UMA TELA FINA
FEITO O FIO DO FILÓ
NA SAIA DA BAILARINA.

A ARANHA TECE
NA BRISA MANSO.
O FIO ELASTECE
E A TEIA DANÇA.

A ARANHA TECE.
ELA PUXA O FIO
E O DIA ANOITECE.





CAVALO-MARINHO

O CAVALO-MARINHO
NÃO VAI A GALOPE,
NÃO FAZ TROTE-TROTE
EM NENHUM CAMINHO.

ELE VIVE A BAILAR
BEM LONGE DA TERRA,
NO FUNDO DO MAR.

ENCARACOLA O RABO,
SACODE O FOCINHO,
MAS SABE QUE É PEIXE,
E NÃO CAVALINHO.

GALOPA NAS ÁGUAS
DO MAR PROFUNDO.
NÃO CONHECE O MUNDO
DOS OUTROS CAVALOS
QUE PISAM NO CHÃO.

O CAVALO-MARINHO
É CAVALO? SIM.
É CAVALO? NÃO.





BEM-TE-VI

O BEM-TE-VI BEM ME VIU,
MAS FINGIU,
FUGIU DO GALHO
LÁ NO MEIO DO JARDIM.

OLHEI PRA ELE, FIZ PSIU,
CANTEI, DANCEI,
TOQUEI CHOCALHO
— E ELE NEM TCHUM PRA MIM.



TATU

ERA UMA VEZ
UM TATU
MUITO BOM
DE ESCAVAÇÃO.

CAVOU TANTO,
CAVOU TANTO
QUE UM DIA VIU,
COM ESPANTO:
JÁ ESTAVA
NO JAPÃO!





O PINGUIM HEITOR

ERA UMA VEZ UM PINGUIM
CHAMADO HEITOR.

NUNCA FICAVA À VONTADE
MESMO EM DIA DE CALOR.

ATÉ PRA JOGAR PELADA
USAVA TRAJE A RIGOR.





PREGUIÇA

O BICHO-PREGUIÇA
NUNCA SENTE PRESSA,
NUNCA FAZ PROMESSA
PRA CUMPRIR JÁ-JÁ.

AFINAL DE CONTAS,
O TEMPO É TÃO VASTO,
E DENTRO DO TEMPO
SEMPRE TEMPO HÁ.

INFINITAS HORAS
O TEMPO TEM.
O MELHOR, PORTANTO,
É SER CALMO E ZEN.

CORRER PARA QUÊ?
PARA QUE TER PRESSA?
SEMPRE SOBRA TEMPO,
TODA HORA É CERTA.





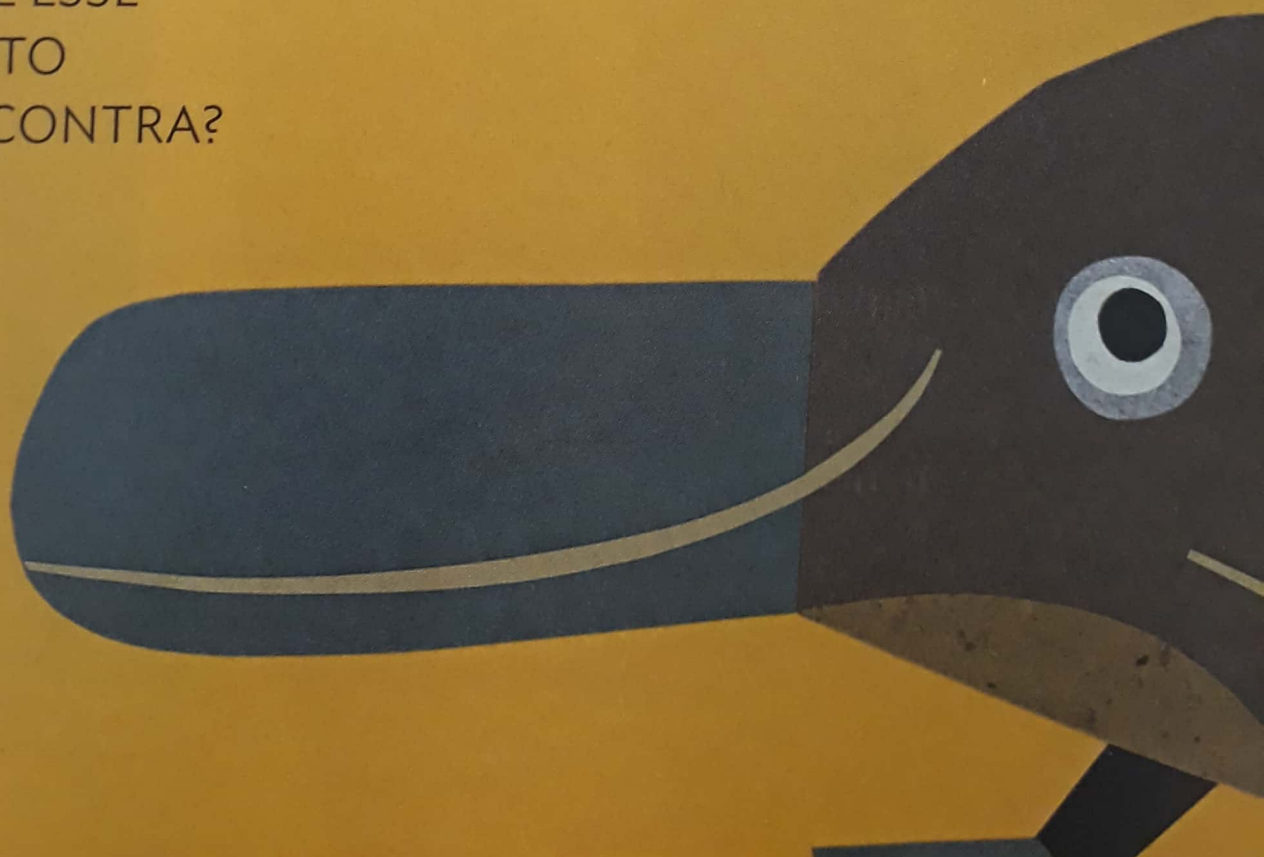
ORNITORRINCO

O QUE É, O QUE É?
TEM BICO DE PATO,
MAS NÃO É PATO.

TEM PÉ DE PATO,
MAS ANDA DE QUATRO.

PÕE OVOS, E NÃO É AVE.
TEM RABO DE LONTRA,
MAS NÃO É LONTRA.

QUE BICHO É ESSE
TÃO ESQUISITO
E ASSIM DO CONTRA?





PAPO NO BREJO

- COAXA... COAXA... COAXA...
- MANO VELHO, SUA MÁQUINA
‘TÁ PRECISANDO DE GRAXA.
- ‘CÊ ACHA?
- COAXO.





A ANTA ZANGADA

SOU ANTA MUITO ANTENADA,
TENHO TINO, TREINO E TRUQUE.
RESOLVO QUALQUER PARADA
NA TELA DO MEU NOTEBOOK.

SOU CALMA E ZEN — UMA SANTA.
PORÉM GRITO, BERRO, ESTURRO
QUANDO ALGUÉM DIZ: “SUA ANTA!”,
CHAMANDO O OUTRO DE BURRO.



O GALO CARIJÓ

ERA UMA VEZ
UM GALO PEDRÊS
CHAMADO CARIJÓ.
TODA MADRUGADA,
MAL O SOL RAIAVA
CARIJÓ SOLTAVA
SEU COCORICÓ.

MUITO CONFIANTE
EM SEU BELO PORTE
E EM SEU CACAREJO,
CARIJÓ QUERIA
TORNAR-SE FAMOSO
CANTOR SERTANEJO.

NISSO CARIJÓ
BANCAVA O BOCÓ,
POIS SEU REPERTÓRIO
ERA TÃO SIMPLÓRIO
QUE CAUSAVA DÓ.
FOSSE NOITE OU DIA,
CARIJÓ SABIA
UMA TOADA SÓ:

COCORICÓ!
COCORICÓ!





JABUTI

NO RELÓGIO DO JABUTI
O SEGUNDO É GRANDE,
O MINUTO, ENORME.

O PONTEIRO
DÁ UM TIQUE... E DORME...
DÁ UM TAQUE... E DORME...





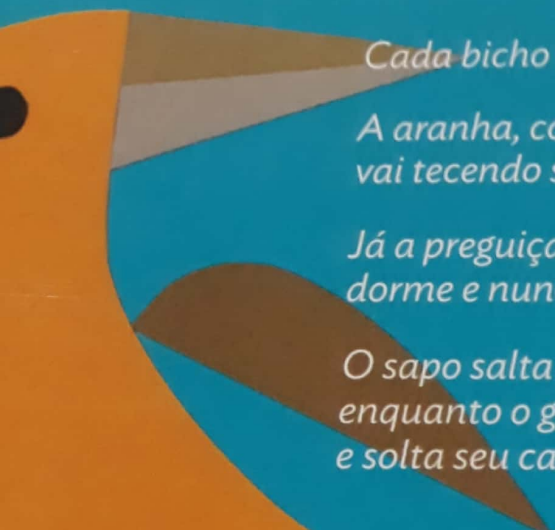
CARLOS MACHADO

Nasci em Muritiba, uma pequena cidade da Bahia, em 1951. Passei lá a infância e o início da adolescência. Gostava de ler poesia e até me arrisquei a escrever alguns versos. Guardo dessa época a lembrança dos passeios à beira do rio, dos quintais cheios de jacas, mangas, cajus e passarinhos. E coisas de criança: jogar bola, soltar pipa, fazer barquinho de papel. Estudei engenharia mecânica e até hoje adoro matemática. Mas, nas voltas que o mundo dá, acabei descobrindo que meu negócio não era ser domador de números. Moro em São Paulo, onde fiz o curso de jornalismo e onde me dedico à luta com as palavras. A poesia continuou comigo. Publiquei dois livros de poemas, *Pássaro de vidro* (2006, Hedra) e *Tesoura cega* (2014, Portal) e, nos últimos anos, passei também a escrever para crianças.

GERALDO VALÉRIO

Estudei na Universidade Federal de Minas Gerais e tenho trabalhos publicados no Brasil, Canadá, Estados Unidos e Portugal. Minhas ilustrações já foram expostas em mostras internacionais, como a Bienal de Ilustração da Bratislava, na Eslováquia, e a Society of Illustrators [Sociedade de Ilustradores], em Nova York. Atualmente vivo em Toronto, Canadá.





Cada bicho com seu capricho.

*A aranha, com arte e manha,
vai tecendo sua teia.*

*Já a preguiça, sem pressa,
dorme e nunca se chateia.*

*O sapo salta no brejo
enquanto o galo estufa o peito
e solta seu cacarejo.*

*E o pinguim, com seu ar trágico,
não tira a roupa de mágico.*

*Uns gritam, fazem alvoroço,
outros, nem um cochicho.*

Cada bicho com seu capricho.

Carlos Machado

Eu li, gostei e recomendo!

*Conte para seu amigo e para sua
família sobre o que você mais gostou
no seu livro.*

*Lembre-se, na biblioteca da sua
escola tem mais...*

Boa leitura!